

## Sociedade Filarmónica de Mões em Les Chables de Bagnes (Suíça) – Maio de 2007

### A BANDA

A Sociedade Filarmónica de Mões, fundada em 1771, conta neste momento com cerca de 35 executantes, provenientes da sua escola de música e é dirigida pelo jovem maestro Joel Monteiro.



Para que a sua representação além fronteiras fosse reforçada, a banda convidou 10 músicos, tendo portanto viajado 45 elementos.

Segundo Joel Monteiro, é de extrema importância este tipo de iniciativas, não só pela motivação dos seus elementos, pela dedicação nos ensaios, pela troca de experiências com os músicos convidados, assim como o contacto com outras bandas, com estilos e escolas completamente diferentes.

Nesta visita à Suíça, a banda executou em concerto:

Cornetim do Mestre Alfredo – Darlindo Duarte  
Cavalaria Ligeira - Franz Von Suppé  
Concerto D'amore – Jacob de Haan

Cassiopeia – Carlos Marques  
Tico Tico – Zequinha Abreu  
El Cumba Chero – Rafael Hernandez  
Português Suave – Carlos Marques

E em desfile:

Filarmonia – Afonso Alves  
1989 – Amílcar Morais  
J. Serra – Ilídio Costa  
M. Joaquim Almeida – Carlos Marques  
75 Primaveras – Valdemar Sequeira



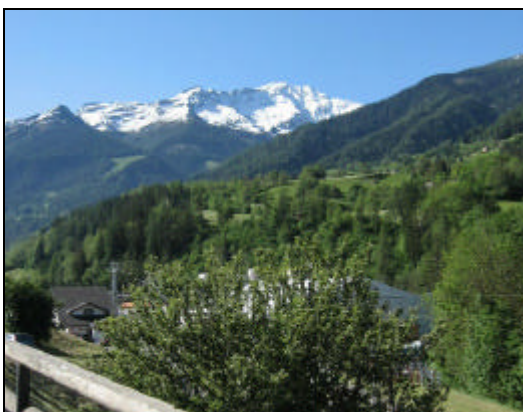
Quando uma banda portuguesa se desloca ao estrangeiro, não é só uma simples deslocação ou actuação. Ela leva consigo o nome da localidade, o nome do país.

Os portugueses que estiveram presentes em Le Chables tiveram orgulho na participação da Banda de Mões. Essa seria razão mais que suficiente para que a viagem tivesse sido um sucesso, mas há mais razões...

### A VIAGEM

Esta primeira deslocação da Banda Filarmónica de Mões, surgiu de um

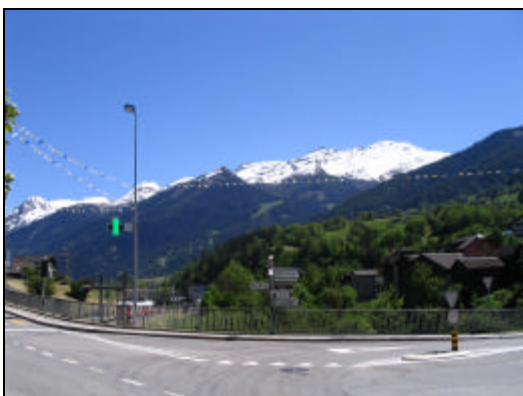
intercâmbio entre esta e a Banda Concórdia de Bagnes, situada no cantão de Sion.



Esta banda helvética deslocou-se em Setembro passado a Mões tendo os contactos sido iniciados por um ex-músico

### O LOCAL

Le Chables é uma típica aldeia Suíça, daqueles cenários que pensamos que apenas existem em caixas de bombons, anúncios de chocolates ou nas histórias da Heidi.



Um vale montanhoso e verdejante a 828 metros de altitude, em plenos Alpes suíços, neve nos cumes, um rio e uma linha de comboio. Um autêntico cenário. Nela vivem cerca de 1500 habitantes, a maioria em típicas casas de madeira, na montanha ou no sopé da mesma. Os habitantes vivem essencialmente do comércio e do turismo, principalmente no Inverno, onde o

da banda portuguesa que tendo emigrado, tocou na banda Suíça.

Foi este o ponto de partida para este intercâmbio, que foi mais além do que um simples encontro de bandas, tendo as autoridades locais estreitado relações, publicamente manifestadas em discursos e trocas de lembranças.

De destacar o importante contributo monetário atribuído pela Junta de Freguesia de Mões e da Câmara Municipal de Castro Daire, assim como de particulares, sem os quais esta viagem seria impossível de realizar.

teleférico local enche de turistas rumo aos pontos mais altos dos Alpes (4310 metros).



Mais acima, aos 1800 metros, num pequeno planalto, fica a vila de Verbier.

Mais uma paisagem de cortar a respiração. Local de preferência de muitas figuras conhecidas, não sendo de estranhar a presença, principalmente no Inverno, de Colin Mcrae, Durão Barroso e de vários artistas de cinema.



## O EVENTO

Este evento vai na 92ª. Edição e reuniu 21 “fanfarras” daquela região Suíça. Esta é a designação que ali se dá aquilo a que normalmente chamamos brass bands, constituídas por cerca de 30 músicos, distribuídos por tubas, bombardinos, trompas, cornetins, trompetes e percussão.



O evento vai alternando entre as bandas participantes, facto que faz com que apenas de 21 em 21 anos se repita na mesma localidade.

Um facto curioso a salientar, é que todas as bandas (à excepção de uma) estão ligadas a partidos políticos, sendo que estavam

assim bandas em representação de 7 partidos políticos.



Este certame trata-se de um concurso, onde as fanfarras são avaliadas em desfile e em concerto. A Banda Filarmónica de Môttes, participou extra concerto, intergrada no intercâmbio efectuado com a Banda de Concórdia (Bagnes).

Em palavras dirigidas à banda, o vereador responsável pelo evento, afirmou que nesta região vivem entre 600 e 800 portugueses,



um número manifestamente pequeno comparativamente com outras regiões (Lausane tem mais de 20.000), mas ao mesmo tempo grande, já que se trata de uma região rural e que vive essencialmente da sua estância de esqui.

No entanto, tanto no desfile como no concerto, deu para perceber que não eram apenas emigrantes daquela região que se

deslocaram para ver a banda portuguesa. Foram várias centenas, em especial no dia do concerto. Era o delírio quando a banda acabava de tocar, comparável a um qualquer golo da selecção nacional de futebol. Chegava a ser arrepiante...



Eram concerteza pessoas que se estivessem em Portugal e uma banda estivesse a tocar a 500 metros de casa, dificilmente se deslocariam para a ouvir tocar, mas a viver a milhares de quilómetros da sua terra natal e uma banda portuguesa ali se deslocar pela primeira vez, era razão mais que suficiente para não ficar em casa e ouvir um bocadinho de Portugal mesmo ali no local que escolheram para fazer ou refazer as suas vidas.

### EM RESUMO...

A Deslocação da Sociedade Filarmónica de Mões à Suíça, para além de ter sido um sucesso em termos artísticos, serve também de estímulo a qualquer banda portuguesa. E porquê? Porque assumiu à partida o risco de participar numa empreitada que poucas bandas se propõe enfrentar. A parte financeira, que é o principal problema das nossas bandas, foi

ultrapassada dado o empenho das entidades estatais competentes, assim como uma boa gestão e empenho por parte da direcção da banda (voos low cost, grande qualidade na recepção à banda Suíça, que obviamente teve o seu retorno).

Saibam as bandas seguir este bom exemplo, tanto em termos organizativos como representativos.

Se os portugueses a viver na Suíça já são tão bem vistos pela sua boa integração e espírito comunitário, muito mais ricos

ficaram ao ver a cultura do seu país representado a tão alto nível.

Parabéns à banda de Mões.



Vitor Dias

[vdias@bandasfilarmonicas.com](mailto:vdias@bandasfilarmonicas.com)

Maio de 2007